

Termos de Referência

ESTÁGIO

“Análise dos dados de monitorização bianual da biodiversidade e ameaças do Parque Natural Obô de São Tomé”

Título	Contratação de um (a) estagiário(a) para analisar os dados disponíveis sobre a monitorização bianual da biodiversidade e ameaças no gradiente Zona Tampão -Parque Natural Obô de São Tomé.
Tipo de contrato	Estágio Renumerado
Período do estágio	6 meses
Horários de Trabalho	Tempo integral
Local de afetação	São Tomé
Data de início	Junho/2024

CONTEXTO

A ilha de São Tomé possui uma biodiversidade notável, incluindo muitas plantas endémicas, invertebrados e vertebrados, dos quais as aves são um dos grupos mais importantes e carismáticos (Jones e Tye 2006, Melo 2007). Uma parte considerável dessa biodiversidade diz respeito a espécies globalmente ameaçadas que dependem de floresta bem preservada, nomeadamente na área do Parque Natural Obô de São Tomé (PNOST) e sua Zona Tampão (ZT) (Buchanan et al. 2011). Este importante habitat florestal está sob pressão humana. Pois várias atividades humanas são desenvolvidas na floresta, inclusive dentro do PNOST e ZT. Entre as mais relevantes estão a extração de madeira, a produção de carvão vegetal e a coleta de vários produtos florestais não lenhosos (PFNL), como a caça, o vinho de palma e plantas medicinais (BirdLife International 2014, Carvalho e Faustino de Lima 2014, Sampaio et al. 2016). Atualmente, estas atividades extrativas não são regulamentadas. No entanto, elas podem ter impactos na extensão e integridade da floresta, bem como na biodiversidade ameaçada que ocorre na área (Faustino de Lima et al. 2016b, WardFrancis et al. 2017). Portanto, é importante aumentar o conhecimento da variedade, localização e intensidade das ameaças que afetam estas áreas e monitorizar a biodiversidade e a integridade da floresta, a fim de obter informação para a gestão, conservação e avaliar o impacto das intervenções, facilitando a gestão adaptativa destas áreas.

Neste sentido a BirdLife International tem trabalhado com os seus parceiros para garantir, juntamente com as autoridades nacionais, a gestão eficaz e sustentável das Áreas Protegidas em São Tomé e Príncipe, que inclui uma série de ações para participar nos esforços de monitorização da biodiversidade e ameaças no Parque Natural Obô de São Tomé. Assim, através da parceria com a SPEA, RSPB e CE3C-Universidade de Lisboa, desenvolveu e implementou, no âmbito do ECOFAC6 – Projeto Biodiversidade e Ecossistemas, financiado através do Fundo Europeu de Desenvolvimento e Rainforest Trust, o protocolo de monitorização do PNOST, validado em 2021, o qual define uma metodologia padrão de coleta de dados de biodiversidade nativa e introduzida e também as principais atividades humanas nas áreas alvos, ao longo de 16 transeptos, totalizando 69 km (Fig. 1). Estes variam de 7 a 1584 m de altitude, no maciço central do PNOST e sua ZT.

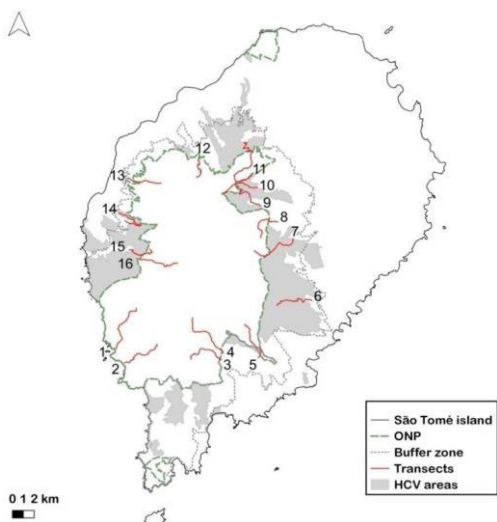


Tabela 1. Transectos para monitorização da biodiversidade e ameaças no PNOT e ZT.

#	Transecto	Comprimento (m)	Altitude (m)	PNOT / Zona Tampão (%)
1	São Miguel - Zagaia	5000	13 - 257	100% / 0%
2	Quija - Monte Rosa	4200	7 - 348	100% / 0%
3	Ermelinda - Vila Verde	4000	206 - 368	95% / 5%
4	Monte Carmo - Tira Fome	5000	199 - 667	100% / 0%
5	Dona Eugénia - Água Ferro	4000	41 - 256	85% / 15%
6	Água João - Rosário	4000	159 - 419	0% / 100%
7	Claudino Faro - Duas Grotas	5000	262 - 703	26% / 74%
8	Formoso Pequeno	3700	421 - 718	73% / 27%
9	Trás-os-Montes	4000	738 - 1199	20% / 80%
10	Macambrará - Calvário	4000	1307 - 1584	45% / 55%
11	Bom Sucesso - Chamiço	8400	869 - 1482	71% / 29%
12	Rebordelo	2800	619 - 1240	100% / 0%
13	Santa Jenny	3300	308 - 1186	70% / 30%
14	São João	4300	257 - 670	0% / 100%
15	São José - Morro Irene	3300	112 - 421	42% / 58%
16	Dois Irmãos	4000	87 - 543	98% / 2%
Distância total percorrida (m)		69000		64% / 36%

Figura 1. Transectos (linhas vermelhas) selecionados para monitorizar a biodiversidade e ameaças no PNOT e ZT.
Tabela 1: Nome dos transectos, bem como as respetivas distâncias.

OBJECTIVO

Recrutar um(a) estagiário(a) para se inteirar sobre as técnicas de monitorização da biodiversidade e ameaças do PNOT, proceder à análise de dados e documentos, incluindo relatórios anuais existentes (2020-2024) baseando-se nos Indicadores Chave de Biodiversidade e ameaças (índices da Comunidade Arbórea, Índice de Abundância de Aves Florestais e o Índice de Atividade Humana) e propor recomendações com base em evidências comprovadas, que servirão de base para desenvolver propostas/projetos de pesquisas no PNOT e/ou conservação da biodiversidade.

ATIVIDADES

O(a) estagiário(a) será responsável por desenvolver as seguintes atividades:

- Realizar um levantamento bibliográfico, consolidado por entrevistas em São Tomé sobre os protocolos de monitorização da biodiversidade existentes (incluindo sucessos, desafios e necessidades para maior seguimento e proteção da biodiversidade);
- Acompanhar as equipas no terreno no exercício de recolha e registos de dados de monitorização da biodiversidade e ameaças no gradiente Zona Tampão -Parque Natural Obo de São Tomé;
- Desenvolver uma análise comparativa dos relatórios anuais de monitorização da biodiversidade e ameaças ZT-PNOT, dos últimos 4 anos;
- Conhecer os diferentes índices (de Comunidade Arbórea, de Abundância de Aves Florestais e de Atividade Humana) e avaliar, quer as tendências populacionais para cada espécie monitorizada, quer as principais diferenças encontradas ao longo de cada um dos 16 transectos no que concerne a biodiversidade e a pressão humana;
- Organizar e apresentar os resultados de análises num atelier com as partes interessadas;

- Propor recomendações, com base em evidências comprovadas, resultantes das análises feitas, que servirão de base para desenvolver proposta/projetos de pesquisas no PNOST e ou conservação da biodiversidade;

PRODUTOS/RESULTADOS

- Relatório inicial de levantamento com resultados da análise comparativa realizada com base nos relatórios de monitorização do PNOST-ZT dos últimos anos;
- Ata do Atelier de apresentação dos resultados de análises, (fruto do estágio);
- Relatório final de estágio incluindo os elementos da análise comparativa dos relatórios e as recomendações técnicas, claras e objetivas, que possam servir de base para o desenvolvimento de propostas de Ação de Conservação das áreas alvos e ou projetos de pesquisas no PNOST. O documento deve espelhar também uma reflexão pessoal sobre o estágio, incluindo desafios e lições aprendidas.

EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÕES EXIGIDAS

- Obtenção de grau de licenciatura ou formando(a) no 4º ano do curso de licenciatura em Biologia, Ecologia /ou áreas a fins, ou experiência de trabalhos no domínio da conservação da biodiversidade para ONG, Governo, ou o sector privado;
- Qualificações na área de biologia e ornitologia serão consideradas uma vantagem;
- Conhecimentos sobre a biodiversidade de STP e sua conservação, em particular bom conhecimento dos atores e atividades de conservação em curso nas ilhas;
- Experiência prévia (comprovada) de trabalho de terreno na conservação da biodiversidade;
- Pertencer a uma organização da Sociedade Civil Santomense (ONGs, Associações, etc.);
- Alta motivação para aprender e ter cultura de obtenção de resultados;
- Boa capacidade de análise/reflexão, síntese e redação;
- Excelentes habilidades organizacionais e de trabalho em equipa;
- Excelentes habilidades de comunicação escrita e oral, de animação de reuniões e ateliers, com vários tipos de públicos (autoridades, comunidades, etc.);
- Habilidades para trabalhar no campo durante largas horas, incluindo a noite e nos fins de semanas;
 - Flexibilidade e capacidade de trabalhar de forma autónoma;
- Conhecimento de Informática na ótica do utilizador.

FASES DO ESTÁGIO E LOCAL DE TRABALHO

<i>Fase dos trabalhos</i>	<i>Local</i>	<i>Período</i>
<p>1ª fase:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprender, praticar e avaliar o protocolo de monitorização da biodiversidade e ameaças e os relatórios anuais existentes - Desenvolver uma análise comparativa de dados dos relatórios anuais dos últimos 4 anos (2020-2024), incluindo a avaliação dos índices de Comunidade Arbórea, de Abundância de Aves Florestais e de Atividade Humana - Apresentar o relatório da 1ª fase dos trabalhos - Participar no 2º exercício de monitorização bianual de 2024, contribuindo para a recolha de dados 	<p>Escritório da BirdLife International em São Tomé, STP</p>	<p>Junho a Setembro de 2024 (4 meses)</p>
<p>2ª fase:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a redação do relatório anual de monitorização de 2024 - Organizar e apresentar os resultados da análise num Atelier de restituição com as partes interessadas - Elaborar e submeter a Ata do Atelier com as recomendações advindas desta atividade - Elaborar e submeter o relatório final do estágio com recomendações técnicas, claras e objetivas, visando o objetivo do seu estágio. 	<p>Escritório da BirdLife International em São Tomé, STP</p>	<p>Outubro a Novembro de 2024 (2 meses)</p>

ENVIO DE CANDIDATURAS:

Para candidatar-se, é necessário enviar uma carta de apresentação, CV detalhado e documento que comprova pertencer a uma Organização da Sociedade Civil Santomense, para o correio eletrónico: SaoTomePrincipe@BirdLife.org, até dia **12/06/2024**.



Partnership for
nature and people

A seleção será efetuada em duas fases sendo a primeira através da avaliação curricular e a segunda por entrevistas com os candidatos pré-selecionados. Apenas os candidatos pré-selecionados serão contactados.

Candidaturas femininas são incentivadas.

